



B0125

DIAGNÓSTICO HISTEROSCÓPICO E HISTOLÓGICO DE PÓLIPOS ENDOMETRIAIS EM MULHERES NA PERI E PÓS-MENOPAUSA

Michael Arthuso Lima Moreira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia Helena Simões da Costa Paiva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os pólipos endometriais são freqüentes em mulheres na pós-menopausa, entretanto, seu potencial de malignidade está pouco esclarecido. Objetivo: Avaliar a prevalência de lesões pré-malignas e malignas endometriais e a associação com estado menopausal, uso de terapia hormonal e características clínicas em mulheres na pré e pós-menopausa submetidas à ressecção de pólipos endometriais. Metodologia: Realizou-se estudo de corte transversal através da identificação em base de dados das 475 mulheres com idade acima de quarenta anos submetidas à ressecção histeroscópica de pólipos endometriais no CAISM entre 1998 e 2005. Resultados: A média etária das mulheres foi 58,5 anos, 77,3% estavam na pós-menopausa, 78,5% apresentavam lesões endometriais benignas, 13,47%, pólipos com hiperplasia simples ou complexa, 1,05%, pólipos com hiperplasia associados a atipias e 2,74%, carcinoma endometrial no pólipo. Maior prevalência de lesões pré-malignas e malignas associou-se à idade acima de 60 anos e ao sangramento pós-menopausa. Conclusões: Os pólipos endometriais têm baixa prevalência de lesões pré-malignas e malignas. Mulheres com idade avançada e sangramento pós-menopausa apresentam maior risco de malignidade e devem ser submetidas à ressecção histeroscópica de pólipos endometriais.

Menopausa - Pólipo endometrial - Malignidade